



Ex-prefeito do Rio colocou adesivo na roupa durante agenda

Na Baixada, Paes declara apoio à primeira-dama de Teresópolis

Durante a caminhada do candidato ao Governo do Estado Eduardo Paes (PSD) em Itaguaí, na última semana, uma atitude chamou a atenção: ele fez questão de colar no meio do peito o adesivo da candidata a deputada estadual Cláudia Vasconcellos (PSD). A visita à Baixada Fluminense integrou as agendas estratégicas de Paes, que anunciou prioridade total na região para alavancar votos nas duas últimas semanas de campanha. Mesmo vinda do interior, Cláudia foi a escolhida para herdar o número de urna 55001, o mesmo utilizado pelo atual prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (PSD), em sua eleição a deputado estadual em 2018. A candidatura de Cláudia fortalece-se no território com apoios expressivos de lideranças locais, incluindo a deputada federal Daniela Carneiro, a Dani do Waguinho (REP), e o ex-prefeito de São João de Meriti Dr. João (PSDB), consolidando a sua projeção.

Celebração dupla em Sampa

Gilberto Ururahy e Galileu Assis recebem convidados no próximo dia 24 de setembro, às 19h, para uma noite de celebração dupla em São Paulo. Na ocasião, a dupla realiza o coquetel de lançamento da SP Check-up Médico e faz a apresentação oficial do livro “Longevidade com Talento”. O evento festivo movimentará a Vila Olímpia, no espaço localizado na Rua Gomes de Carvalho, 1356, no 10º andar, reunindo nomes importantes da saúde e autoridades.



Livro será lançado na noite de celebração de inauguração em SP

Compromisso na Baixada Fluminense

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, cumpriu agenda em Belford Roxo ao participar do encontro “Geral no Meio – Eleições 2026: O que a Baixada Fluminense quer?”. Na ocasião, a parlamentar assinou uma carta de compromisso focada em pautas essenciais para a região, abordando o combate à fome, a saúde das mulheres negras, o transporte, a emergência climática e a economia do cuidado. Para Talíria, o gesto simboliza uma atuação pautada pela escuta atenta e transformação social do território.

Aliança e Agenda Conjunta

Após o ato em Belford Roxo, Talíria Petrone realizou caminhada ao lado de Benedita da Silva, candidata ao Senado e pioneira na política fluminense. Unindo forças em torno do legado de representatividade de mulheres negras no poder, a dupla já tem novo encontro marcado. Neste sábado (19), a partir das 10h, elas lideram um ato em apoio ao presidente Lula na Praça do Rodo, no Centro de São Gonçalo.

Spray de pimenta

O deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) usou as redes sociais para alertar que eventuais agressões à sua equipe de campanha serão respondidas com spray de pimenta. Coautor da lei que liberou o uso do artefato no RJ para defesa de mulheres, o parlamentar atua para proteger suas cabos eleitorais contra a hostilidade de militantes.

Ataques recorrentes

Buscando o terceiro mandato na Alerj, Knoploch destacou que boa parte do seu time de rua é composta por mulheres. Segundo o vice-líder do PL na Assembleia, panfleteiras e bandeirantes de sua candidatura enfrentam frequentes reações violentas no contato direto com o público, o que motivou a decisão de reforçar a segurança do grupo.

Postura firme

Defendendo o respeito à divergência, Knoploch destacou que opiniões opostas não justificam a violência na campanha política. Recentemente, o parlamentar inaugurou comitê na Rua São Francisco Xavier, no Maracanã, em área de forte militância. Para ele, a verdadeira democracia exige saber conviver pacificamente com ideias distintas nas ruas.

Apoio de peso

Figura consolidada na ala conservadora fluminense, o deputado estadual conta com o respaldo de Jair Bolsonaro. Aliados de longa data desde a primeira eleição de Knoploch ao cargo em 2018, a parceria se renovou com o convite feito pelo ex-presidente para que o parlamentar ingressasse nas fileiras do PL para tentar a reeleição neste pleito.

Roteiro já visto

Debate eleitoral é direito do eleitor. É ali que a população pode ouvir candidatos, comparar propostas e acompanhar embates saudáveis, sem agressões. O cancelamento do debate do SBT repete um roteiro já visto em 2022. A poucas semanas da eleição, faltar ao debate é também limitar o espaço de informação do cidadão.

O encontro global

Próxima parada, Record. O debate está previsto, mas fica a dúvida: teremos todos presentes? E, se houver participação na Record, qual seria a diferença em relação ao SBT? O eleitor merece explicações e nada foi falado. Na reta final, o debate da Globo provavelmente reunirá todos, mas não deveria ser o único grande encontro.



A confusão no STF serve de argumento para a defesa de Vercaro

Crise no STF vira argumento de Vercaro para deixar prisão

Defesa sustenta que indefinição sobre relatoria não pode prolongar custódia

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) em torno do caso Master passou a produzir efeitos também sobre a estratégia de defesa de Daniel Vercaro.

Preso preventivamente desde março, o ex-banqueiro pediu na sexta-feira (18) ao presidente da Corte, Edson Fachin, a revogação da prisão e passou a usar a indefinição sobre relatoria e competência dos processos como um dos argumentos para deixar a cadeia.

Na petição, os advogados afirmam que a condução dos procedimentos relacionados à Operação Compliance Zero está em “situação de indefinição” e sustentam que essa condição não pode resultar na manutenção da prisão sem nova análise. O plenário ainda não concluiu a discussão sobre a reunião das Petições 16.662 e 16.704, interrompida em 15 de setembro por pedido de vista de Flávio Dino, sem julgamento do mérito.

“A paralisação dos feitos não pode paralisar a garantia da liberdade”, sustenta a defesa. Os advogados argumentam ainda que, se a tramitação permanece suspensa enquanto o Supremo define quem deve conduzir os pro-

cessos, a prisão não poderia seguir sem o controle periódico exigido pelo Código de Processo Penal (CPP).

Outro eixo do pedido é o prazo de 90 dias para revisão da prisão preventiva. Segundo a defesa, o segundo período terminou em 31 de agosto sem nova análise. A última decisão que manteve Vercaro preso foi dada por André Mendonça em 25 de junho. Os advogados também alegam “esvaziamento dos motivos que levaram à prisão” e sustentam que bloqueios patrimoniais e outras medidas cautelares seriam suficientes para neutralizar os riscos anteriormente apontados.

Para Tédney Moreira, professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, porém, o vencimento do prazo não produz liberdade automática. Ele lembra que o STF já definiu que o descumprimento dos 90 dias previstos no artigo 316 do CPP gera o dever de reexaminar a prisão, e não sua revogação imediata.

“O atraso não é juridicamente irrelevante. Ele permite exigir uma decisão fundamentada sobre a persistência dos requisitos da preventiva. Quanto maior o período sem reavaliação, mais problemática se torna a manutenção da prisão”, afirma.